PORTE PAGO
DR/MG
ISR-73-214/86

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 25 Viçosa(MG), 15 de outubro de 1993. Nº 1.267

IUN edita obras sobre Inflação e Arquitetura Rural

O Serviço Editorial da Imprensa Universitária acaba de editar dois livros que serão lançados, oficialmente, no dia 25 próximo. São eles: "Inflação Brasileira", da professora Rosa Maria Olivera Fontes, do Departamento de Economia; e "A Arquitetura Rural de Cuno Roberto M. Lussy", cujo autor é professor visitante do Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU). As duas obras serão colocadas no mercado editorial brasileiro e certamente servirão de importante subsídio para os interessados nas respectivas áreas.

Fac-símiles das obras editadas.

Inflação

Com 231 páginas e ilustrado com tabelas e gráficos comparativos, o livro "Inflação Brasileira" discute aspectos relevantes da inflação no Brasil, caracterizada pela autora como "um problema crônico na economia brasileira". A obra divide-se em quatro partes: Aspectos teóricos da inflação; Programas de estabilização e inflação no Brasil; Aspectos monetários, fiscais e cambiais; e Inflação e agricultura.

Além de analisar os planos Bresser, Verão, Collor I e Collor II, o trabalho toca em vários pontos importantes do tema, proporciona uma visão pós-keynesiana da inflação brasileira e discute o Fundo Monetário Internacional e a América Latina. Pontos como hiperinflação, preços agrícolas, política macroeconômica e âncoras nominais são outros dos muitos pontos abordados no livro.

Arquitetura rural

"A Arquitetura Rural de Cuno Roberto M. Lussy" é outra obra recentemente editada pelo Serviço Editorial e vem assinada pelo professor Cuno Roberto M. Lussy, professor aposentado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e professor visitante do DAU da UFV. A obra compõe-se de 123 páginas, ilustrada com fotos, plantas baixas e quadros, e pretende fornecer uma visão completa – na medida do possível – daquilo que se tem feito em termos de arquitetura e planejamento físico no ambiente rural mineiro.

O livro divide-se em quatro partes que tratam do planejamento físico, das moradias e das instalações para animais, respectivamente; e a quarta trata de assuntos diversos. Todas as partes da obra foram reunidas segundo a finalidade e, no final do livro, índices cronológicos e espaciais foram sistematizados para facilitar a consulta.

Em novembro, o V Seminário Internacional de Política Agrícola

A Universidade Federal de Viçosa promove, dias 9, 10 e 11 de novembro, o V Seminário Internacional de Política Agrícola, cujo tema principal é "Comércio Internacional e Comercialização Agrícola", a ser discutido em vários painéis, com a participação de diversos especialistas brasileiros e estrangeiros. O evento é organizado pelo Departamento de Economia Rural.

Os impactos das políticas macroeconômicas e da política agrícola sobre o comércio internacional e o crescimento econômico brasileiro serão discutidos por Alberto Valdés, diretor do Departamento Técnico de Economia Agrícola do Banco Mundial. Uma equipe deste mesmo organismo, liderada por Malcolm Bale, diretor da Divisão de Agricultura e Recursos Ambientais, apresentará os resultados de um estudo recém-concluído sobre o Brasil.

A imposição de tarifas compensatórias à importação de produtos subsidiados nos países de origem é uma realidade para o leite em pó importado da Europa. Contudo, esta tarifa não pode ser mantida, caso não sejam comprovadas as perdas causadas pelo subsídio europeu para a pecuária de leite brasileira. Este tema será discutido por Mauro Rezende Lopes, da Conab, representante do Brasil nas discussões da Rodada do Uruguai, em Genebra.

Os impactos do Mercosul e do Nafta sobre a economia agrícola brasileira serão debatidos por Marcos Sawaya Jank, da Esalq/USP, e Orlando Monteiro da Silva, do Departamento de Economia da UFV.

Outro tema em debate será a comercialização agrícola, que tem uma grande influência sobre os preços recebidos pelos produtores e preços pagos pelos consumidores, além de influir na distribuição de alimentos. Este assunto será abordado por dois professores do DER/UFV, que recentemente defenderam suas teses de doutorado exatamente sobre este tema: Danilo Rolim Dias de Aguiar e Antônio Cordeiro de Santana.

O impacto do comércio internacional sobre o crescimento econômico brasileiro será discutido por Maurício Barata Pinto, da Universidade de Brasília; Gervásio Castro de Rezende, do IPEA-Rio; e Alberto Valdés, do Banco Mundial.

A visão prática do comércio internacional e da comercialização agrícola ou a maneira como as associações de produtores e de exportadores percebem estas questões será abordada pelo secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas, Alysson Paulinelli; pelo secretário da Agricultura de São Paulo, Roberto Rodrigues; pelo presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Cereais, Wilson Quintella Filho; e pelo chefe do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Agricultura, Antônio Donizeti Beraldo.

Aberto ontem o X Salão Universitário de Expressão e Criatividade

O X Salão Universitário de Expressão e Criatividade (SUEC) foi aberto ontem, no Centro de Vivência da UFV, com a participação de 60 concorrentes, nas áreas de artes visuais, artes cênicas, literatura e música. A promoção é da Universidade, por intermédio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, ficando a realização a cargo da Divisão de Assuntos Culturais (DAC). O término do X SUEC será dia 27 próximo.

A finalidade básica do X SUEC é retomar, depois de longa interrupção, o programa de levar aos estudantes da UFV o exercício da conscientização sobre a importância da arte em sua vida. Segundo Júlio de Castro Paixão, da DAC, que coordena o evento ao lado de Maria Auxiliadora G. de Barros, tão importante como apreciar ou estudar a arte é realizá-la, praticá-la. Esse interesse da DAC em promover eventos artísticos dentro do campus é fruto de uma bem-estruturada constatação da força da arte na formação humanística dos estudantes da UFV. É fruto da certeza de que é por intermédio da arte que se forma um homem mais criativo. É a convicção de que, aproximando-se da arte, a pessoa torna-se melhor.

O X SUEC distribuirá cinco prêmios de 100 dólares para os primeiros colocados em cada uma das áreas em julgamento, ou seja, artes visuais, artes cênicas, literatura e música (instrumental e canção). O patrocínio dos prêmios é da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais (Faemg), das Prefeituras de Viçosa, Cajuri e Visconde do Rio Branco e do fabricante dos produtos Pif-Paf.

São estes os membros do júri de seleção e premiação: Cláudio José Magalhães, Fernando Teixeira de Almeida e Oswaldo Santana (artes visuais); Júlio Paixão, Marcelo Andrade e Ronaldo Vitarelli (artes cênicas); João Bosco Fialho, Maria Carmen Versiani Velloso e Rogério Moreira Campos (música); e Ary Teixeira de Oliveira, Dionísio Ladeira e Terezinha Mucci Xavier (literatura). A programação visual do evento está a cargo de Dília Gomide, da DAC.

Algumas das obras expostas no Centro de Vivência

Como aumentar a funcionalidade das bibliotecas setoriais

Alfredo Lopes da Silva Neto*

Atribui-se ao Prof. Zeferino Vaz, um dos fundadores e ex-reitor da UNICAMP, o conceito de que a Biblioteca é o cérebro da Universidade e que o seu desempenho depende do correto funcionamento deste órgão vital. Admitindo que este é um princípio consistente com o objetivo de uma melhor qualidade do ensino e da pesquisa, as várias administrações daquela universidade sempre incluíram a Biblioteca entre as suas prioridades. Essa parece ter sido uma sábia decisão quando se pensa nas escassas verbas com que, normalmente, são aquinhoadas as nossas instituições de ensino. Portanto, parece não ser por acaso que a UNICAMP ocupe hoje lugar de destaque dentre essas instituições.

Infelizmente, o mesmo não pode ser dito da UFV. Por anos a fio a Biblioteca Central foi, praticamente, abandonada por aqueles que dirigiram o destino desta Universidade. Não se cuidou do cérebro, e o resultado está bem à vista e pode ser verificado por qualquer um que freqüente as instalações da nossa Biblioteca. Por exemplo, o acervo é muito pobre tanto no aspecto de qualidade quanto no de quantidade; além disso, está muito desatualizado, porque sempre faltam verbas para aquisição de novas publicações. A situação da seção de periódicos chega a ser altamente constrangedora. Via de regra faltam os periódicos que são básicos naquelas áreas de conhecimento para as quais a UFV oferece cursos de graduação e pós-graduação. Quando o pesquisador encontra um periódico, normalmente a série está incompleta e, mais uma vez, isso acontece porque as verbas não foram alocadas no devido tempo para que se providenciasse a renovação da sua assinatura. Além disso, o atendimento aos usuários é muito precário,dado que estudantes e professores são obrigados a consultar o arcaico e ineficiente sistema de fichários. Sabe-se que outras universidade brasileiras, que têm a biblioteca em maior consideração, há muito tempo adotaram outros métodos mais modernos de acesso ao acervo. Felizmente, parece que a atual administração da UFV está cuidando desse importante aspecto e promete, para breve, um sistema de informatização do acervo da Biblioteca Central. Sem dúvida que a concretização desta medida implicará em considerável avanço quando se fizer um paralelo com a situação atual.

Foi neste contexto de descaso que surgiu, na UFV, a idéia de se implantar Bibliotecas Setoriais nos departamentos. Não vejo esta "solução" com bons olhos. Parece que muito mais eficaz é o firme comprometimento da Universidade com a Biblioteca Central. Corremos o risco de ter não um único problema nesta área, mas sim vários, pois se a Biblioteca Central não funciona por falta de recursos, o que não será das Bibliotecas Setoriais?

Entretanto, considerando que essas Bibliotecas Setoriais são fato consumado e já estão funcionando em alguns departamentos, tem-se a obrigação de dar a elas maior funcionalidade. Pode-se verificar que o acervo de algumas dessas Bibliotecas é formado tanto por livros quanto por periódicos que, com raras exceções, foram adquiridos por doação. Por que guardar livros nas Bibliotecas Setoriais, se a Biblioteca Central tem muito mais espaço, bibliotecários e pessoal habilitado para cuidar da catalogação, manuseio e conservação dos mesmos? Assim sendo, sugiro que todos os livros que ali estão sejam remetidos à Biblioteca Central.

No que diz respeito aos periódicos, pode-se observar tanto superposições como lacunas dentre os acervos das Bibliotecas Setoriais e da Biblioteca Central. Não são raros os casos em que existem coleções incompletas ou duplicatas de vários periódicos em ambas as bibliotecas. Obviamente, isto não faz o menor sentido. Por que não concentrar os periódicos nas Bibliotecas Setoriais? Estudantes e professores poderão ter um espaço nos próprios departamentos onde poderão rapidamente se inteirar do que de mais recente tem sido publicado em suas áreas de interesse. A operacionalização desta sugestão não parece ser das mais complicadas, pois um funcionário (ou estagiário) poderá zelar pela coleções de periódicos. Além disso, para mantê-las atualizadas, será necessário apenas encaminhar, com grande antecedência, à Biblioteca Central a relação dos periódicos que precisarão ter a sua assinatura renovada. Não devemos nos esquecer de que apenas a Biblioteca Central dispõe de verbas para a compra dessas publicações. Pode-se, facilmente, perceber que apenas com base em doações os departamentos jamais terão condições para manter atualizada uma coleção mínima de periódicos.

O mesmo raciocínio vale com relação às séries estatísticas, anuários, relatórios de órgãos técnicos e governamentais, bem como publicações técnicas de organismos internacionais. Dessa forma, as Bibliotecas Setoriais poderão,eventualmente, ter condições de se concentrar em duas áreas: periódicos e publicações de cunho técnico e, ou, estatístico. Não é difícil organizar um banco de dados com os nomes e endereços dos principais periódicos e organismos técnicos que cuidam da divulgação do conhecimento em cada área. Isto é vital para que se possa manter o controle e o acompanhamento da evolução do acervo. Mesmo que isto seja feito, não se pode nunca esquecer da integração e do trabalho das Bibliotecas Setoriais com a Biblioteca Central, pois esta continua sendo o cérebro da universidade; a menos que o Prof. Zeferino Vaz esteja errado. Honestamente, não acredito nessa hipótese.

Finalmente, para que a Biblioteca Central deixe de ser um depósito de livros e periódicos velhos e se transforme num centro dinâmico de apoio ao ensino e à pesquisa, urge que a administração da UFV a inclua de forma permanente entre as suas prioridades. Sem dúvida, este é um tema que poderá ser de interesse para os membros da comunidade universitária que estão discutindo o novo Estatuto da UFV.

Professor do DEE/UFV.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO QUINZENAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/5v.

Administração e Oficinas Gráficas
Ed. Francisco Sá/ José Cangus Universitário
Tels. (031)899-2242/2243/2245
Fax (031)899-2205
Telex (31)8571
36570-000 Viçosa,MG

REITOR
Antonio Lima Sandoval

VICE-REITOR
Luiz Sérgio Saraiva

PRÓ-REITOR ACADÊMICO
Carlos Augusto Alenar Fontes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Antônio Luiz de Lima

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
Francisco Xavier Ribeiro do Vale

DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
José Gouveia da Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Giovanni Weber Sobrinho
Reg. Prof. MTb 1255/JPMG 2729

REDAÇÃO
Antônio Fernando de Souza Faria
Giovanni Weber Sobrinho
José Paulo Martins

FOTOGRAFIA
Raimundo de Paula
Paulo P. Santiago

REVISÃO
Cláudia Kimmel Moreira

COMPOSIÇÃO
Décio Dell'Arati
Fernando Santana
Rita Sobreira
José Afonso de Freitas

DIAGRAMAÇÃO E MONTAGEM
Afonso Raimundo

FOTOLITO
José Maurício de Freitas

IMPRESSÃO
Sebastião E. Pires
Márcio A. de Lima

Composto e impresso no Parque Gráfico da Imprensa Universitária

Tiragem: 5.000 exemplares

Empossada nova diretoria da ASAV

Em Assembléia Geral realizada no último dia oito, às 16 h, no Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa, tomou posse a nova diretoria da Associação Sindical dos Servidores Administrativos da UFV (ASAV-Sindicato).

A nova diretoria da ASAV foi eleita pelos associados para o biênio 93/95, e ficou assim constituída: Presidente — Frederico Nunes de Morais; Vice-Presidente — José Reinaldo Coelho; Secretário — Paulo Roberto da Silva; Diretor-Administrativo-Financeiro — Antônio de Padua F. Medina; Diretor-Sociocultural — Raimundo Nonato da Silva; Diretor de Esportes — José Inocente Macedo; Diretor de Imprensa — Otávio Vaz de Mello; Diretor de Educação do Trabalhador — Maria Alice Ferreira Coelho; Diretor de Relações do Trabalho — Christina Faria do Carmo; Vice-Presidente de Florestal — Franklin Roosevelt Pimenta; e Diretor-Administrativo-Financeiro de Florestal — Orlando Tadeu de Almeida.

O novo presidente da ASAV assina o Termo de Posse.

Aspecto da solenidade de posse, realizada no Centro de Vivência.

Sistema de aquecimento em piso traz boa perspectiva para criação de aves

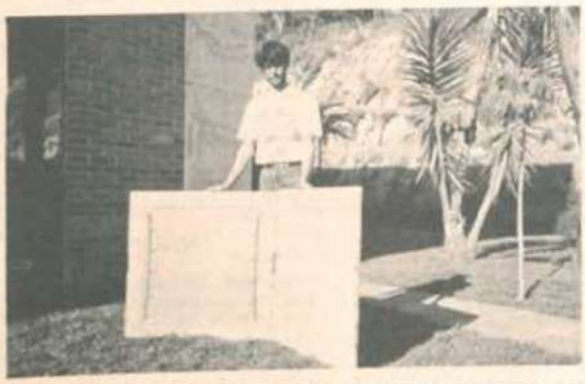
As temperaturas baixas na avicultura, quando não são letais, podem acarretar prejuízo considerável no crescimento das aves, bem como no seu rendimento, baixando muito a eficiência da conversão alimentar.

Para evitar perdas produtivas, algumas medidas de manejo devem ser tomadas no aviário, como o fechamento de cortinas, aproveitando a energia calórica das aves e dos sistemas de aquecimento para elevar a temperatura no seu interior. Contudo, para as aves recém-nascidas, torna-se necessário o aquecimento localizado até os 14 dias de idade. A partir desse período, as aves já possuem adequada capacidade de termorregulação.

Os sistemas convencionais de aquecimento nesse período são constituídos de campânulas elétricas, campânulas a gás ou lâmpadas infravermelhas. Todos estes sistemas fornecem calor de cima para baixo às aves. Como o ar quente é mais leve que o ar frio, tendendo a elevar-se, o processo de aquecimento fica prejudicado, com baixa temperatura rente ao piso.

Adicionalmente, alguns desses sistemas liberam gases tóxicos no ambiente, consomem oxigênio do ar, predispõem a riscos de explosões, criam condições ambientais que causam agressividade nas aves, apresentam camas frias e úmidas, dificultam o controle da temperatura à altura das aves e até necessitam de calor suplementar.

Pensando nisso, o engenheiro agrícola Paulo Giovanni de Abreu, juntamente com os professores Fernando da Costa Baêta e Nelson Fernandes Machel, do Departamento de Engenharia Agrícola, e Paulo Rubens Soares, do Departamento de Zootecnia, da Universidade Federal de Viçosa, tiveram idéia inovadora nesse sentido. Em agosto deste ano, Paulo Giovanni de Abreu, auxiliado pelos referidos professores, e pela zootecnista Valéria Nascimento Abreu, defendeu a tese de mestrado em Engenharia Agrícola, na UFV, intitulada "Sistema de Aquecimento em Piso, com Resistência Elétrica, para Criação de Aves", na qual dimensionou e confeccionou placas pré-moldadas em argamassa armada aquecidas com resistência elétrica, para colocação sobre o piso de aviários, dentro de círculos de proteção, comparando a eficiência deste sistema com os sistemas convencionais, tendo como base os índices biológicos e o ambiente térmico.



O pesquisador Paulo Giovanni de Abreu mostra as placas de argamassa armada já confeccionadas.

As respostas das aves foram avaliadas com base no peso vivo, ganho de peso, consumo de ração, conversão alimentar e mortalidade. Também foram avaliadas a umidade da cama e o consumo de energia elétrica e de gás. De forma geral, o sistema de placas de argamassa armada aquecidas eletricamente, comparado aos sistemas convencionais, propiciou melhores resultados de peso vivo, ganho de peso, consumo de ração, conversão alimentar e comportamento das aves (devido ao conforto proporcionado pelo sistema), apresentando, ainda, menores umidade da cama, consumo de energia elétrica e índice de mortalidade.

As placas foram produzidas no Setor de Pré-Moldados do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV.

Material e Método

As placas de argamassa armada foram produzidas no Setor de Pré-Moldados do Laboratório de Construções Rurais e Ambiência do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV e testadas em galpão para frango de corte no Setor de Avicultura do Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade.

As dimensões das placas foram obtidas levando-se em consideração que, na primeira semana de idade das aves, o círculo de proteção para 500 pintos tem um diâmetro de 3 m e área de 7,06 m². Desta forma, para o sistema de aquecimento correspondente ao piso aquecido, foram construídos 16 conjuntos, formados, cada um, por duas placas de argamassa armada de 0,90 m x 0,90 m, com espessura de 1,5 cm, as quais foram adequadas permitindo acomodar os bebedouros e comedouros. Cada conjunto de placas apresentou um peso médio de 62 kg.

Um fio de resistência elétrica, com 5,4 m de comprimento, foi colocado no interior de cada conjunto de placas, com suas extremidades conectadas a um condutor elétrico com bitola de 4 mm², objetivando mantê-las uniformemente aquecidas à temperatura de 36ºC na primeira semana e 33ºC na segunda. As quatro placas foram interligadas em circuito paralelo.

Para a comparação, foram utilizadas campânulas elétricas de 0,80m de diâmetro, potência de 1.500 W e tensão de 220 V; campânulas a gás de 0,80 m de diâmetro; e cruzetas com lâmpadas infravermelhas. As cruzetas foram construídas com sarrafos de 0,10 m x 0,02 m e comprimento de 1,50 m. Em cada cruzeta foram fixadas nove lâmpadas infravermelhas de 250 W e 220 V, ligadas em paralelo.

As campânulas elétricas, campânulas a gás e lâmpadas infravermelhas foram colocadas no centro de cada círculo de proteção, a 0,50 m do piso, fornecendo o aquecimento de cima para baixo durante todo o período. O controle da temperatura à altura das aves foi feito por observações do comportamento animal, elevando ou abaixando o sistema de aquecimento.

As placas aquecidas eletricamente, em número de quatro por círculo de proteção, foram espaçadas com o objetivo de fornecer calor de baixo para cima, acionadas por termostato de comando à distância. O termostato permitiu o controle automático da temperatura no interior do círculo.

As partes inferior e superior das placas receberam uma camada de 0,04 m de cepilha. Os círculos de proteção das placas aquecidas eletricamente, com 0,50 m de altura e 3,00 m de diâmetro, receberam uma cobertura de lona plástica, criando o efeito casulo, com aberturas laterais para renovação do ar.

O manejo das aves foi o mesmo para todos os sistemas de aquecimento, colocando 500 pintos de um dia, já vacinados, em cada círculo de proteção. Para o sistema de aquecimento com placas aquecidas eletricamente, o aquecimento foi mantido até os 14 dias de idade das aves, iniciando com a temperatura de 36ºC na primeira semana e reduzindo 3ºC na segunda, por meio de ajuste no termostato. No 15º dia, amostras constituídas de 30 aves foram transferidas para boxes distintos em outro galpão, mantendo as unidades experimentais acompanhadas até os 42 dias, com base no desempenho produtivo das aves.

As placas, nos círculos de proteção, receberam camada de cepilha e cobertura de lona plástica.

Vantagens

Nas condições em que o trabalho foi conduzido e pelos resultados obtidos, o engenheiro agrícola Paulo Giovanni de Abreu chegou a conclusões altamente promissoras em relação à criação de aves com a utilização do sistema de aquecimento com placas aquecidas eletricamente, o qual, se colocado em prática, acarretará sensível melhora no desempenho produtivo das aves e grande economia de energia.

De acordo com o pesquisador, considerando o desempenho produtivo final das aves, as placas aquecidas eletricamente propiciaram, estatisticamente, melhores resultados de ganho de peso, peso vivo e conversão alimentar. A melhor observação comportamental foi verificada no tratamento com placas aquecidas eletricamente, onde os animais ficaram uniformemente distribuídos e tranqüilos.

Durante todo o período experimental, a umidade da cama e o consumo de energia elétrica foram estatisticamente menores no sistema de placas de argamassa armada, em comparação com os sistemas convencionais, que utilizaram a mesma fonte de energia. Além disso, o índice de mortalidade, ao longo dos primeiros 21 dias, não foi influenciado, estatisticamente, pelos tratamentos. Contudo, observou-se menor valor para o tratamento com placas aquecidas eletricamente.

As aves ficaram mais tranqüilas sobre as placas de argamassa armada aquecidas eletricamente.

panorama

Teses

Ciência Florestal

Nome: Assíria Maria Ferreira da Nóbrega (Universidade Federal da Paraíba – UFPB)
Título: **Estudo dendrológico e anatômico de seis espécies pioneiras ocorrentes na microrregião de Viçosa-MG** (mestrado)
Data: 06.10.1993
Banca: Roberto da Silva Ramalho (presidente), Rita de Cássia Gonçalves Borges, José Maria, Luiz Carlos Marangon e Sebastião Venâncio Martins.

* * *

Nome: Elias Silva (Universidade Federal de Viçosa)
Título: **Avaliação qualitativa de impactos ambientais do reflorestamento no Brasil** (doutorado)
Data: 07.10.1993
Banca: Antônio Bartolomeu do Vale (presidente), Agostinho Lopes de Souza, Amaury Paulo de Souza, Carlos Cardoso Machado e Hercio Pereira Ladeira.

Economia Rural

Nome: José Luís dos Santos Rufino (Embrapa)
Título: **Dinâmica e fatores determinantes do investimento na pecuária do sudeste brasileiro** (doutorado)
Data: 24.09.1993
Banca: Sebastião Teixeira Gomes (presidente), Aloísio Teixeira Gomes, Maurinho Luiz dos Santos, João Eustáquio de Lima e Orlando Monteiro da Silva.

* * *

Nome: Antônio Cordeiro de Santana (Faculdade de Ciências Agrárias do Pará)
Título: **A dinâmica do complexo agroindustrial e o crescimento econômico no Brasil** (doutorado)
Data: 27.09.1993
Banca: Antônio Carvalho Campos (presidente), Evonir Batista de Oliveira, José de Anchieta Monteiro, Antonio Lima Bandeira e José Maria Alves da Silva.

Engenharia Agrícola

Nome: Luis Carlos Timm (bolsista do CNPq)
Título: **Avaliação de alguns modelos matemáticos para a determinação da condutividade hidráulica de solos não-saturados** (mestrado)
Data: 24.09.1993
Banca: Mauro Aparecido Martinez (presidente), Paulo Afonso Ferreira, José Helvécio Martins, Márcio Mota Ramos e Rubens Alves de Oliveira.

Fisiologia Vegetal

Nome: Solange Rocha Monteiro de Andrade (bolsista do CNPq)
Título: **Efeito da proporção NH^+_4/NO^-_3 na composição e na atividade das enzimas de redução e assimilação de nitrogênio em plantas de capim colonião (*Panicum Maximum* Jacq)** (mestrado)
Data: 28.09.1993
Banca: Renato Sant'Anna (presidente), José Cambraia, Paulo Roberto Mosquim, Marco Aurélio Pedron e Silva e Elza Fernandes de Araújo.

* * *

Nome: Ricardo Enrique Bressan Smith (bolsista da Capes)
Título: **Peridiocidade de crescimento do tronco em cinco espécies arbóreas o sul da Bahia** (mestrado)
Banca: Eldo Antônio Monteiro da Silva (presidente), Moacyr Maestri, Paulo de Tarso Alvim, Alexandre Francisco da Silva e Antonio Lelis Pinheiro.

* * *

Nome: Luciano do Amarante (bolsista do CNPq)
Título: **Efeito do herbicida Quinclorac sobre alguns aspectos fisiológicos em plantas** (mestrado)
Data: 1º.10.1993
Banca: Nei Fernandes Lopes (presidente), Moacyr Maestri, Raimundo Santos Barros, Francisco Affonso Ferreira e Paulo Roberto Mosquim.

* * *

Nome: Gilmar Pezzopane Plá (bolsista da Capes)
Título: **Estimativa do crescimento e produtividade do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L. cv. Negrito 897) para algumas regiões de Minas Gerais pela utilização de modelo matemático-fisiológico** (mestrado)
Data: 04.10.1993
Banca: Nei Fernandes Lopes (presidente), Moacyr Maestri, Marco Antonio Oliva Cano, Raimundo Santos Barros e José Mauro Chagas.

* * *

Nome: Ronaldo do Nascimento (bolsista do CNPq)
Título: **Assimilação de sacarose e atividade de invertases em frutos de soja (*Glycine max* (L.) Merrill) em desenvolvimento** (mestrado)
Data: 07.10.1993
Banca: Paulo Roberto Mosquim (presidente), Elza Fernandes de Araújo, Marco Aurélio Pedron e Silva, Renato Sant'Anna e Múcio Silva Reis.

Fitopatologia

Nome: Thor Vinicius Martins Fajardo (bolsista do CNPq e da Fapemig)
Título: **Imunodiagnóstico do mosaico em pimenta-do-reino (*Piper nigrum* L.) causado pelo CVM-Pn** (mestrado)
Data: 06.10.1993
Banca: Murilo Geraldo de Carvalho (presidente), Geraldo Martins Chaves, Kiyoshi Matsuoka, Eunize Maciel Zambolim e Eduardo Seiti Gomide Mizubuti.

Fitotecnia

Nome: José Antonio Saraiva Grossi (Universidade Federal de Viçosa)
Título: **Características agronômicas e qualidades fisiológica e sanitária de sementes de dois cultivares de guar (*Cyamopsis tetragonoloba* (L.) Taubert.** (mestrado)
Data: 22.09.1993
Banca: Tocio Sediyama (presidente), Valterley Soares Rocha, Fernando Pinheiro Reis, Tuneo Sediyama e José Luiz Lopes Gomes.

* * *

Nome: Marco Antonio Amaral Passos (Universidade Federal Rural de Pernambuco)
Título: **Efeito de calagem e de fósforo no crescimento inicial da algaroba (*Prosopis juliflora* (SW) DC)** (doutorado)
Data: 23.09.1993
Banca: Carlos Sigueyuki Sediyama (presidente), Nairam Félix de Barros, Roberto Ferreira de Novais, Hermínia Emilia Prieto Martinez e Valterley Soares Rocha.

Nome: Carlos Miguel Meneses Machado Ribeiro (Universidade Eduardo Mondlane – Maputo)
Título: **Quebra de dormência das gemas axilares do abacaxizeiro (*Ananas comosus* (L.) Merrill) por métodos químicos e mecânico** (mestrado)
Data: 23.09.1993
Banca: Silvio Lopes Teixeira (presidente), Flávio Alencar D'Araujo Couto, Antonio Américo Cardoso, Paulo Roberto Mosquim e Claudio Horst Bruckner.

Genética e Melhoramento

Nome: José Antônio Veronesi (bolsista da Capes)
Título: **Comparação de métodos e avaliação da adaptabilidade e estabilidade de comportamento de vinte genótipos de milho (*Zea mays* L.) em dez ambientes do Estado de Minas Gerais** (mestrado)
Data: 29.09.1993
Banca: José Carlos Silva (presidente), Adair José Regazzi, Cosme Damião Cruz, Múcio Silva Reis e José Domingos Galvão

* * *

Nome: Sandra Helena Unêda (Emcapa)
Título: **Macho esterilidade, induzida por radiação gama, em milho (*Zea mays* L.)** (mestrado)
Data: 1º.10.1993
Banca: Luiz Sérgio Saraiva (presidente), Cosme Damião Cruz, José de Almeida Filho, Carlos Floriano de Moraes e Vicente Wagner Dias Casali.

Zootecnia

Nome: Anne Marie Gebers (bolsista da Capes)
Título: **Emissão diária de espermatozóides e algumas características reprodutivas de jumentos Pega** (mestrado)
Data: 17.09.1993
Banca: Ciro Alexandre Alves Torres (presidente), Francisco Aloizio Fonseca, Antonio Carlos Gonçalves de Castro, Eduardo Paulino da Costa e Eduardo Leite Gastal.

* * *

Nome: Luis David Solis Murgas (bolsista da Capes)
Título: **Efeito do consumo de energia na fase prepuberal sobre os desempenhos produtivo e reprodutivo das marrãs**

(mestrado
Data: 27.(
Banca: C
ves Tor
Juarez
Marly Lop
Soares F
co Aloizio

Nome:
Teixeira
dade Fed
Título: Es
sorciação
(mestrado
Data: 23.(
Banca: Ju
zele (pre
Ricardo c
sio Soare
Brandão
cio Santia

Cart

"Acusam
Jornal da U
Gostaríamos
la a
apres
temas de In
Universitária.
cimentos, de
samente". (
Durdes –
Odontologia
Gerais)

Serv

O Chefe
cia da Univ
çosa, Antôn
a relação d
referente ao
ano: apreu
apreensão
acidente da
perdidos (5
(6), festa n
(3), irregul
(34), ul
(44), ul
UFV (94),
de Esportes
de no Cent
nidade no
transporte
porte de es
de funcioná
dades (78).

Por sua
de Corpo d
sio de Oliv
des ativide
tor durante
cimento d
(25), comb
(16), captu
vadios (3),
das mores
que oferec
(2), desob
e esgotos
em geral
incêndios
los (2), re
lhas e ma
salva-vida
(9), visita
rios e dep
de preven
queimada
vamento
acidentes
extintores
venção e
busca e
retirada
mersos o
atividades

• Estão abertas até o dia 30 de novembro as inscrições para o Prêmio Jovem Cientista 1993 que, este ano, tem como tema geral **Saúde da população e controle de endemias.** Podem concorrer estudantes com até 30 anos e graduados com até 40 anos de idade.

Os vencedores na categoria graduados irão receber prêmios em dinheiro, podendo ainda ser premiados com bolsas de estudo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), acrescentando-se que os trabalhos vencedores serão publicados em livro com distribuição nacional.

Promovido pela Fundação Roberto Marinho, pelo Grupo Gerdau e pelo CNPq, o Prêmio Jovem Cientista destaca, a cada ano, um tema de significativa importância para o desenvolvimento nacional. Em 1993, o concurso vai reconhecer as melhores contribuições para os tratamentos de doenças parasitárias e infectocontagiosas, além de novos métodos de diagnósticos e outros conhecimentos sobre endemias.

Nos últimos anos, as doenças transmissíveis de massa têm atingido um número crescente de pessoas no Brasil. Dados do Ministério da Saúde revelam que as diarréias infecciosas, o mal de Chagas e a malária matam mais de 50 mil brasileiros por ano. Tido como erradicado na década de 70, o **Aedes aegypti**, mosquito transmissor da dengue, está de volta em 13 estados brasileiros.

Os trabalhos concorrentes devem ser enviados para a sede do CNPq, no seguinte endereço: SEPN 507, Bloco B – 3º Andar – 70740-901 Brasília, DF.

• A Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE) irá realizar Concurso Público, autorizado pela Secretaria da Administração Federal, visando ao preenchimento de vagas para professor. O objetivo principal do Concurso é recrutar pessoal para o início dos trabalhos letivos na unidade descentralizada de ensino de Pesqueira(PE), que funcionará, já no próximo semestre, com os cursos de eletrotécnica e edificações. O Concurso também visa preencher vagas na sede da Escola, em Recife, e na unidade de Petrolina(PE).

De acordo com Wilma Mota, coordenadora de Recursos Humanos da ETFPE e presidente da Comissão do Concurso Público, as vagas oferecidas estão distribuídas em 25 áreas, com disciplinas profissionalizantes e de cultura geral, inclusive Educação Artística (Música). Na área de Desenho, vão ser oferecidas vagas para as especialidades de Desenho Eletrotécnico, Técnico de Estruturas, Técnico Mecânico e Técnico Topográfico.

O processo seletivo será realizado em três etapas distintas: prova escrita de conhecimento específico (eliminatória, com peso 3), prova de desempenho (eliminatória, com peso 5) e prova de títulos (também eliminatória, com peso 2). As inscrições, que foram abertas no dia 11, vão ser encerradas no próximo dia 22, e as provas serão realizadas em Recife, Petrolina e Pesqueira, de acordo com o processo de inscrição. No momento da inscrição o candidato terá de pagar uma taxa de CR$1.250,00.

• A Fundação de Tecnologia do Estado do Acre (Funtac) informa que estarão abertas, até o próximo dia 18, as inscrições no Concurso Público para preenchimento de 14 vagas nos seguintes cargos: Antropólogo (1), Arquiteto (1), Biólogo (2), Contador (1), Engenheiro-Agrônomo (1), Engenheiro Florestal (6), Químico Industrial (1) e Sociólogo (1). O ingresso farse-á no nível inicial da categoria e o regime de trabalho será de 40 horas semanais.

O candidato deverá atender aos seguintes requisitos na data de inscrição: a) Ser portador de diploma de graduação na área-objeto do concurso; b) Ter a idade mínima de 18 anos; e c) Ser brasileiro e estar quite com as obrigações eleitorais e militares.

A seleção dos candidatos será feita por meio de provas de Conhecimentos Específicos e de Títulos. A prova de Conhecimentos Específicos será realizada no dia sete de novembro, das 8 às 11 h, e eliminará os candidatos que não obtiverem, no mínimo, 60 pontos.

O prazo de validade do concurso será de dois anos, a partir da data de publicação da classificação, podendo ser prorrogado por uma única vez, por igual período. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (068)226-2304.

Cursos

• O Departamento de Direito da Universidade Federal de Viçosa está promovendo, desde o último dia 21, no Centro de Ensino de Extensão (CEE), o **Curso de Extensão em Direito Tributário**, destinado à comunidade acadêmica em geral.

O Curso, que está sendo coordenado pelo professor Renato Lopes Becho, daquele departamento, deverá ser encerrado no dia 22 deste mês, abordando os seguintes assuntos: O Tributo, A Obrigação Tributária, O Crédito Tributário, A Lei e a Legislação Tributária, Vigência da Lei Tributária, Interpretação e Integração da Lei Tributária, o Sistema Tributário Nacional da CF/88 e Os Princípios Gerais do Direito Tributário.

• A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), por intermédio do Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos (CNPC), ministrará, em Sobral (CE), vários cursos de formação, aperfeiçoamento e reciclagem, com o objetivo de formar, capacitar e aperfeiçoar profissionais (engenheiros-agrônomos, médicos-veterinários, zootecnistas, extensionistas e técnicos), empresários, criadores, produtores rurais, capatazes e estudantes de níveis médio e superior ligados à caprinocultura e à ovinocultura tropical nacional.

O calendário dos cursos oferecidos pela Embrapa até o final deste ano é o seguinte: de 4 a 8 de outubro: Técnicas da Avaliação de Pastagem: Desempenho do Animal e do Pasto (30 vagas); de 18 a 22 de outubro: Alimentação e Nutrição de Caprinos e Ovinos em Regiões Semi-Áridas (20 vagas); de 8 a 12 de novembro: Atualização em Doenças de Caprinos e Ovinos (12 vagas); de 16 a 20 de novembro: Produção de Caprinos e Ovinos Tropicais (24 vagas); e de 22 de novembro a 3 de dezembro: Lógica de Programação (12 vagas).

Maiores informações poderão ser obtidas no Setor de Socioeconomia, Difusão e Transferência de Tecnologia do CNPC da Embrapa, em Sobral, CE, ou pelo telefone (085)612-1032.

Seminários

• O arquiteto Carlos Antônio Leite Brandão(foto), da UFMG, apresentou o seminário **Tempo, Filosofia e Arquitetura,** dividido em duas partes, ambas no auditório do DER. Na primeira ele falou sobre o tema "O espaço existencial: da Grécia ao Barroco" e na segunda, sobre "As correntes contemporâneas". O professor Carlos Antônio, além de arquiteto, é mestre e doutorando em Filosofia.

Projetos de Pesquisa Registrados

JUNHO

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

• Metamenu: Gerador de Menus Hierárquicos. José Luis Braga, Bley Ribeiro de Almeida e Jugurta Lisboa Filho.

• Sistema de Informações para a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. José Luis Braga e Altino Couto Machado.

• Camaleão – Ferramenta de Apoio no Desenvolvimento de Aplicativos. Jugurta Lisboa Filho, Rodrigo Netto Lacerda e José Luis Braga.

• Aplicação da Teoria dos Grafos em Problemas de Escalonamento – O Problema do Horário de Exames.Luiz Aurélio Raggi e Maria Lúcia Soares Bento.

DEPARTAMENTO DE SOLOS

• Aplicação de Lodo de Esgoto e Composto de Lixo Urbano em Estéril de Mineração de Ferro no Crescimento de Plantas Inoculadas com Fungos Endomicorrízicos. Ivo Jucksch e Ana Cláudia de Paula Dias.

• Estudo de Gênese Aplicada ao Manejo de Solos sobre Tabuleiros Costeiros no Sul da Bahia. Liovando Marciano da Costa, Walter Antônio Pereira Abrahão, Jaime Wilson Vargas de Mello e Nairam Félix de Barros.

• Caracterização das Micorrizas em Clones de *(Eucalyptus)* Cultivados pela Aracruz Florestal S.A. no Estado do Espírito Santo. Nairam Félix de Barros, Paulo Henrique Grazziotti, Arnaldo Chaer Borges e Rosa Maria Castro Muchovej.

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

• Emprego de Culturas Láticas Isoladas do Pingo de Serro na Elaboração de Queijo Tipo Cottage. Adão José Rezende Pinheiro e Flávio de Castro Mendes.

• Melhoramento de Equipamentos para Pasteurização de Leite a Nível de Fazenda. Cláudio Furtado Soares e Márcio dos Santos Leles.

• Qualidade Total: Prioridade para a Sobrevivência das Indústrias no Mercado. José Benício Paes Chaves e Ivanete Milagres Presot.

• Estudo sobre Desidratação de Palmito para Uso em Alimentos Formulados. Paulo César Stringheta, José Benício Paes Chaves, Dilson Teixeira Coelho e Alessandra Ribeiro Goicochea.

• Estudo da Substituição de Gordura em Sorvetes por Proteína Microparticular. Sebastião Cesar Cardoso Brandão e Rodrigo Raggi Abdallah.

DEPARTAMENTO DE VETERINÁRIA

• Utilização de Aloenxertos Ósseos Preservados na Reparação de Fraturas de Ossos Longos de Cães. Ricardo Junqueira Del Carlo, Jorge José Rio Tinto de Matos e João Carlos Pereira da Silva.

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

• Fatores que Influenciam as Características Seminais de Reprodutores Bovinos. Ciro Alexandre Alves Torres, João Batista de Almeida Castro, Antônio Carlos Gonçalves de Castro e Francisco Aloizio Fonseca.

• Efeito de uma Dieta Hiperlipidêmica sobre as Taxas de Sincronização do Estro e Fertilização em Novilhas Leiteiras. Francisco Aloizio Fonseca, Feliciano Nogueira de Oliveira, Márcio Roberto Silva, Antonio Bento Mancio e Sebastião de Campos Valadares Filho.

• Análise Genética de Suínos Utilizando Metodologia de Modelos Mistos. Martinho de Almeida e Silva, Luciano Guimarães Simão, Paulo Sávio Lopes, Adair José Regazzi e Luiz Aurélio Raggi.

• Utilização do Grão de Soja Moído na Alimentação de Vacas em Lactação. Sebastião de Campos Valadares Filho, José Fernando Coelho da Silva e Maria Ignez Leão.

JULHO

COLUNI

• Utilização de Cavidades em Troncos de Árvores por Aves no Município de Viçosa-MG: Uma Estratégia de Sobrevivência. Alberto Resende Monteiro e Pedro Forte Santos de Bustamante.

• O Ensino de Ciências nas Escolas de Primeiro Grau e Suas Implicações no Ensino de Biologia no Segundo Grau. Sumaia Cristina Chequer de Souza.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

• Comparação do Perfil do Graduado em Administração pela UFV e o Perfil Idealizado pelo Mercado de Trabalho: Expectativas e Grau de Satisfação no Desempenho de Atividades Profissionais. Antônio de Figueiredo Vieira, Luciana Linhares Pinheiro e Alessandra Berbet Ferreira.

• Estilo e Desempenho das Gerências nas Empresas Varejistas de Viçosa-MG. Djair Cesário de Araújo, Maria Elena Barbassa e Rosa Maria Miranda Armond Carvalho.

• A Mulher Empreendedora na Indústria de Confecção e da Construção Civil: Um Estudo Exploratório. Maria Elena Barbassa, Djair Cesário de Araújo e Silvania Teixeira da Silva.

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

• SIC UFV-CAD e Sistema de Informações Cadastrais da UFV. Antônio Augusto Bitencourt de Oliveira, Andrea Carpenter Costa dos Santos, Paulo Tadeu Leite Arantes, José Luiz Braga, Márcio Ivan Pereira e Silvana Cândida de Araújo.

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL

• Biologia Reprodutiva do Lambari *Astyanax fasciatus* em Cativeiro. Dálcio Ricardo de Andrade, Sérgio Luiz Pinto da Matta, Clóvis Andrade Neves e Juliana Silva Rocha.

• Testes de Sensibilidade "In Vitro" e Determinação da Concentração Mínima Inibitória de Diferentes Antimicrobianos em Relação a Diferentes Isolados da Bactéria *Melissococcus pluton* Obtidos de Larvas Doentes de Abelhas *Apis mellifera*. Dejair Message e Gervásio Paulo da Silva.

• Anatomia Funcional do Tubo Digestivo de *Eigenmannia virescens (Valenciennes, 1847)* Siluriformes, Gymnotoidei, Sternopygidae. Eliane Menin e Rafaelo Marques Galvão.

• Anatomia Comparativa da Cavidade Bucofaríngeana de Três Espécies do Gênero *Roeboides* Gunther, 1864 de Bacias Hidrográficas Diferentes. Eliane Menin e José Fernando M. Barcellos.

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA GERAL

• Melhoramento Genético de Abelhas na Região de Viçosa – Minas Gerais. Lúcio Antônio de Oliveira Campos, Cosme Damião Cruz, Daniel de Miranda H, Ribeiro Gonçalves e Luciano José Ribeiro.

• Detecção e Identificação de Resistência a *Sitophilus zea mays* (Coleoptera: Curculionidae) em 48 Variedades Locais de Milho na Zona da Mata Mineira. Luiz Sérgio Saraiva, João Marcos de Araújo, Marcelo C. Picanço, Raul Narciso C. Guedes, Felix Hiroaki Koga e Moacyr Mascarenhas Motta Miranda.

• Citogenética na Ordem Hymenoptera – Citogenética em Abelhas do Gênero *Melipona* (Apidae, Meliponinae). Silvia das Graças Pompolo e Valério Rebouças dos Santos.

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA VEGETAL

• Composição Florística e Estrutura Fitosociológica de um Fragmento Florestal no Jardim Botânico da Universidade Federal de Viçosa (MG)-II. Alexandre Francisco da Silva e João Augusto Alves Meira Neto.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

• A Paridade do Poder de Compra e a Questão Cambial no Mercosul. Carlito Vieira dos Santos e Orlando Monteiro da Silva.

• Avaliação Econômica das Perdas na Produção e Comercialização de Produtos Hortigranjeiros no Município de Viçosa. João Bosco de Miranda e Verônica Iglesias Rodrigues.

• Formação do Banco de Dados e Análise Econômica do Município de Viçosa. José Eugênio Pacelli Lopes, Paulo Roberto Veloso e Evaldo Henrique da Silva.

• Padrão de Qualidade da Indústria Têxtil do Estado de Minas Gerais. Maria de Fátima Santos Diniz.

• Análise do Estatuto de Microempresa e as Relações Universidade-Unidades Produtivas do Contexto do Desenvolvimento Econômico Local. Vera Lúcia Tramvencolo Muniz e Antônio Ricardo Cassa Louzada.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DOMÉSTICA

• Tendências da Estrutura Familiar e Sua Participação na Produção Social em Diferentes Estágios do Desenvolvimento da Economia do Espírito Santo. Maria das Dores Saraiva de Loreto, Maria José Castro de Oliveira e Denise Pena Couto.

• Economia Informal e Seu Efeito no Incremento do Bem-Estar e Qualidade de Vida da Sociedade Mineira. Maria das Dores Saraiva de Loreto, Flora Leona Williams e Anna Paula Rodrigues dos Santos.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

• Avaliação do Sistema de Informação da Ceasa-MG, sob o Enfoque do Usuário. Alberto Martins Rezende e Sócrates Souza Franca.

• Sistema Inteligente de Suporte à Decisão: Uma Abordagem Alternativa para a Análise Econômica da Produção de Frangos de Corte. Carlos Arthur Barbosa da Silva, Altair Dias de Moura, João Eustáquio de Lima e Horácio Santiago Rostagno.

• O Caráter da Pesquisa Científica na Área de Zootecnia da UFV, no Período de 1960 a 1985. José Geraldo Fernandes de Araújo, Rubens Fausto da Silva, Geraldo Magela Braga e Augusto César de Queiroz.

• Participação Social em Cooperativas: Uma Análise Crítica. José Roberto Pereira, Daniel Felisardo Martins e Paulo Henrique de Castro Silva.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

• Ensino de Ciências: Uma Proposta de Interação Pesquisa em Ensino – Escola de Primeiro Grau. Ângela M. C. Maffia, Rita de Cássia de A. Brauna e Cleidilane Ramos Magalhães.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

• A Possibilidade de uma Ação Interdisciplinar entre as Aulas de Educação Física e o Aluno em Sala de Aula. Andres Moreno e João Martins Nogueira Júnior.

• Efeitos da Atividade Física na "Performance" de uma Tarefa Motora Especial em Indivíduos de Meia-Idade. José Alberto Pinto, Danilo Morais e Eduardo Torres Ribeiro.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

• Estudo da Viabilidade de um Sistema de Bomba de Calor, a Eletricidade, para o Aquecimento de Água Residencial. Guido de Souza Damasceno, Filomeno Castro Gomes, Carlos Magno Fernandes, José Frederico Magalhães Siqueira e Juarez de Souza e Silva.

• Desenvolvimento e Caracterização Hidráulica de um Aspersor Fixo Equipado com Placa Defletora Estriada com Movimento Rotativo. Márcio Mota Ramos, Sérgio Antônio Veronez de Sousa, Antônio Alves Soares e Wilson Deniculi.

• Análise da Validade da Equação para Estimar a Variação da Concentração no Tanque de Derivação, em Fertirrigação. Salassier Bernardo, Robson Bonomo, Victor Hugo Alvarez V. e Mauro Aparecido Martinez.

Os demais projetos registrados no mês de junho serão publicados na próxima edição.

As informações acima são de inteira responsabilidade dos autores.

Museu de Entomologia:

Um acervo de 400 mil insetos e muitos problemas

Belíssimas coleções de insetos do Museu servem de referencial para cientistas do mundo inteiro.

O Departamento de Biologia Animal (DBA) da UFV abriga o melhor e mais organizado Museu de Entomologia de cunho regional das universidades brasileiras, com aproximadamente 200 mil exemplares na coleção e outros 200 mil estocados, aguardando condições para integrar o acervo das coleções do museu e identificação. A afirmação é do professor Paulo Sérgio Fiúza Ferreira, da área de Biossistemática de Insetos do DBA, com especialidade em *Hemiptera* (percevejos), e também curador do Museu de Entomologia. Ele revelou que, a despeito de o museu estar registrado juntamente com outros museus internacionais e de servir como referencial para material de pesquisa, como teses, as dificuldades não são poucas.

Tendo como principal função a identificação de insetos e a promoção do intercâmbio de material entomológico e informações científicas entre museus e instituições nacionais e estrangeiras, o Museu de Entomologia do DBA contribui, significativamente, para o conhecimento das riquezas naturais, bem como oferece subsídios para diversas áreas do empreendimento humano, como agricultura, saúde, poluição, conservação ambiental etc. Paulo Sérgio Fiúza explica que "o estudo dos insetos é importante para a avaliação dos recursos naturais, e Viçosa tem contribuído – por meio do Museu – para a identificação de novos gêneros e novas espécies. Quando não conseguimos identificar o inseto coletado, trocamos informações com instituições brasileiras. Se mesmo assim persistir o problema, o intercâmbio é feito com museus internacionais. O inverso também acontece com freqüência".

Estudos

Os estudos têm por base o desenvolvimento de projetos, a maioria deles relacionada com teses de mestrado. Por exemplo, no projeto sobre biodiversidade, a coleta de insetos é feita, atualmente, na Mata do Paraíso, na Mata da Biologia e em outros locais onde ocorre mata natural remanescente e também em agroecossistema florestal no território nacional. O grande volume de informações obtidas a partir desses estudos permite aprofundar ainda mais os levantamentos sobre biodiversidade e sobre impacto ambiental. "Muito ainda se precisa conhecer sobre o controle biológico de insetos", salientou Paulo Fiúza. Ele também informou que a importância do Museu reside, ainda, no estudo dos insetos no ambiente natural para conhecer as espécies benéficas para futuros trabalhos na área de controle biológico, aspecto sobre o qual pouco se conhece, embora existam milhares de espécies potencialmente aptas para isso, em condições naturais.

O Museu, aberto exclusivamente para a pesquisa, tem experimentado um aumento na demanda, tanto local quanto nacional e internacionalmente. O número de teses, por exemplo, vem aumentando, e cada vez mais o Museu é procurado. Cerca de uma centena de trabalhos já foi publicada no Brasil e no exterior, sempre referenciados no Museu de Entomologia do DBA, o que mostra sua importância no contexto científico.

Problemas

Entretanto, nem só de intercâmbio científico vive o Museu. De problemas também. E muitos. Com a demanda cada vez mais crescente de pesquisas e teses, criam-se necessidades, como a informatização do setor. Atualmente, todo o trabalho de classificação é feito em fichas, o que, além de causar demora, exige espaço físico cada vez maior. Com mais de 200 mil exemplares a serem catalogados, faltam armários e alfinetes entomológicos, além de lupas. "O ideal seria termos ao menos um micro para atender às nossas necessidades na informatização de dados. Espero que possamos reverter este quadro em breve", concluiu o professor Fiúza, que conta com o trabalho do engenheiro-agrônomo José Tarcísio Barbosa e do auxiliar Marco Antônio de Castro na organização do Museu e, atualmente, oriente três estagiários de graduação em Agronomia e Biologia.

O professor Fiúza examina uma coleção, devidamente catalogada e classificada.

AVISO

A Universidade Federal de Viçosa não se responsabiliza por quaisquer danos ao patrimônio de particulares dentro do campus, senão quando estiver sob sua guarda específica.

I Encontro Regional Sudeste de Ciência e Tecnologia de Alimentos

O Programa Nacional de Combate à Fome e à Miséria e a Municipalização da Merenda Escolar são os temas escolhidos para o debate durante o I Encontro Regional Sudeste de Ciência e Tecnologia de Alimentos, a ser realizado de 15 a 19 de novembro na Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal de Juiz de Fora (FFB/UFJF). Paralelamente, será montada a I Expoali – exposição de produtos, equipamentos, livros e serviços.

O evento terá caráter nacional e será uma promoção da FFB/UFJF, da Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos, da Prefeitura de Juiz de Fora e da Sociedade de Farmácia e Bioquímica de Juiz de Fora.

O objetivo é promover o intercâmbio, a reciclagem e a busca de alternativas e soluções para os problemas relacionados com a temática do encontro, por intermédio de conferências, palestras, cursos, mesas-redondas, oficinas, grupos de trabalho e sessões de pôsteres.

O encontro é aberto a professores, pesquisadores, empresários, técnicos, estudantes, representantes de organizações não-governamentais, executivos de empresas públicas e particulares, diretores de marketing e produção, dirigentes de pesquisa e desenvolvimento, representantes de agências governamentais, profissionais que atuam na área e demais interessados no setor de alimentos.

Para informações mais complexas sobre o encontro, os interessados devem dirigir-se à Secretaria Executiva – Campus Universitário – Bairro Martelos – 36036-330 Juiz de Fora,MG. Telefax (032)229-3807.

Funcionários da BBT recebem treinamento sobre software

Dando continuidade aos serviços de informatização da Biblioteca Central (BBT) da Universidade Federal de Viçosa, foi realizado, no período de 21 a 24 de setembro, nas dependências da BBT, treinamento sobre Software MICRO/ISIS para os bibliotecários e funcionários daquela unidade e para uma analista de sistema da Central de Processamento de dados (CPD) da UFV.

O treinamento foi ministrado pelo funcionário Paulo César dos Santos, da Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei (FUNREI), o qual está ensinando este mesmo curso em outras IFES (Instituições Federais de Ensino Superior). O curso contou ainda com o apoio da COOPASUL, que também utilizará o MICRO/ISIS em suas atividades.

Além dos serviços internos da BBT, que deverão ser agilizados com o emprego deste Software, serão colocadas em prática algumas decisões retiradas do "V Encontro de Dirigentes da Área de Ciências Humanas, Letras e Artes das IFES de Minas Gerais", realizado em Uberlândia(MG), nos dias 25 e 26 de março deste ano, para ampliar o intercâmbio de informações entre as bibliotecas envolvidas, o que aumentará o universo de conhecimento e as fontes de consulta da BBT, dando maior apoio às pesquisas realizadas na UFV.

UFV participa do IV Congresso Mineiro de Recursos Humanos

"Qualidade – a essência está no ser humano" foi o tema do IV Congresso Mineiro de Recursos Humanos, realizado de 22 a 24 de setembro, em Belo Horizonte. O evento foi promovido pela Associação Mineira de Recursos Humanos (seccional da ABRH/Nacional), sendo os subtemas abordados por profissionais de destaque do cenário nacional.

A Universidade Federal de Viçosa esteve representada pelo professor Luciano Zille Pereira, do Departamento de Administração, e pelos acadêmicos Rodrigo Gava e Rogério Rezende de Castro, do Curso de Administração. Segundo eles, a temática do Congresso abordou a relevância do ser humano no contexto das organizações e sua contribuição efetiva no processo da Qualidade Total. Foi destacada, com muita ênfase, a necessidade de se criarem condições para a superação do indivíduo no seu processo de desenvolvimento, condição essencial para uma melhor qualidade de vida no trabalho e, conseqüentemente, maior êxito nos resultados organizacionais.

Equipe do Banco Mundial discute comércio internacional na UFV

Uma equipe do Banco Mundial estará em Viçosa, no período de nove a 11 de novembro deste ano, para participar do V Seminário Internacional de Política Agrícola, que será realizado, no mesmo período, no Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa.

Os integrantes da equipe do Banco Mundial irão apresentar os resultados de um trabalho recém-concluído sobre o Brasil, abordando temas atuais de grande relevância para a economia agrícola brasileira, com importantes impactos sobre o crescimento econômico do País.

Alberto Valdés, diretor do Departamento Técnico de Economia Agrícola do Banco Mundial para a América Latina e o Caribe, discorrerá sobre Comércio Internacional e Política de Preços Agrícolas no Brasil. Sebastian Edwards, chefe do Departamento de Economia do Banco Mundial para a América Latina e o Caribe, falará a respeito das Políticas Macroeconômicas e Desenvolvimento Agrícola Brasileiro.

O tema "As Finanças Públicas Brasileiras e o Financiamento do Crescimento da Agricultura" será abordado por Malcolm Bale, diretor do Departamento de Economia do Banco Mundial para Assuntos Ambientais e Agrícolas.

Já o ex-professor do DER e atual representante do Banco Mundial no Brasil, em Recife, Túlio Barbosa, apresentará as conclusões do estudo recém-concluído pelo Banco Mundial quanto ao "Programa de Ajuda Alimentar e Serviços Sociais na Agricultura Brasileira".

Simpósio Internacional de Conservação de Grãos

O Simpósio Internacional de Conservação de Grãos, marcado para o período de 19 a 22 deste mês, em Canela(RS), reunirá especialistas de diversos países, buscando a atualização, o intercâmbio e a divulgação de conhecimentos e avanços tecnológicos no que concerne à secagem e à aeração, fontes alternativas de energia e armazenagem qualificada de grãos.

A promoção do simpósio é da Cia. Estadual de Silos e Armazéns (RS) e da FAO, organismo da ONU para a agricultura e alimentação. A temática do evento, subdividida em quatro seções, será desenvolvida em 23 conferências, debates sobre os conteúdos apresentados e visita a uma unidade armazenadora. Ao final do simpósio, será elaborado um documento com as conclusões e recomendações aprovadas na sessão plenária.

Limitado a 250 participantes, o simpósio destina-se a profissionais latino-americanos e do Caribe, vinculados a universidades, instituições de pesquisa e empresas armazenadoras comerciais e industriais (privadas ou governamentais). Como expositores convidados, citam-se alguns dos maiores especialistas da atualidade: Fernando Robayo, F. Bakker-Arkema, Ana Pecin, Pedro Niemeyer, Ciro Arias, Silvia Resnik, Gilberto Amato, Jean Claude Lasseran, C. K. Spillman, G. Dresrüsse, Andrew Shepherd, Juan Carlos de Grandi, H. Wattenbach, Rosana G. Moreira, S. J. Kalchik, José C. Celaro, Jacobo Gobinez, R. Muñoz e A. Caro.

Informações complementares sobre o simpósio poderão ser solicitadas à Coordenação do Evento, na Av. Praia de Belas, 1.768 - 90110-000 Porto Alegre, RS. Tel. (051)233-4611, fax (051)233-3932 e telex (51)2031.

Seminário debate Programa Nacional do Álcool e Leite

Será realizado em Belo Horizonte, dia 21 próximo, o I Seminário sobre o Programa Nacional do Álcool e Leite (Pronal), com o objetivo de apresentar, discutir e analisar aspectos históricos, legais, regulamentares e operacionais, bem como a viabilidade econômico-financeira do programa, reunindo dirigentes e técnicos de cooperativas agropecuárias e de órgãos representativos do setor.

O Programa Nacional do Álcool e Leite surgiu como alternativa de diversificação de atividades e aumento da renda do produtor rural, incentivando o plantio de pequenas áreas de cana-de-açúcar para produção de álcool combustível, em consórcio com a pecuária leiteira e de corte.

Programado para iniciar às 8 h 30 min, no auditório da Faemg, o seminário se estenderá por todo o dia, com pronunciamentos de autoridades, painéis técnicos, palestras e debates, abordando a agroindústria ligada à cana-de-açúcar. O coordenador-técnico do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), Adílio Flausino L. Filho, será o coordenador do painel técnico sobre Viabilidade Operacional e Econômico-Financeira do Pronal.

O I Seminário Nacional do Pronal é promovido pela Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg), com o apoio dos seguintes órgãos e entidades: Sudecoop, Faemg, Fiemg, Sebrae/MG, Departamento Nacional de Combustíveis e Centreinar. A iniciativa conta ainda com a colaboração de: Prefeitura de Betim, AMPAO, INDI, Emater/MG, Universidade Federal de Viçosa, Escola Superior de Agricultura de Lavras, Epamig e Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais.

Álcool e drogas foram os temas debatidos em Encontro na UFF

Pró-reitores de Assuntos Comunitários, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas e outros profissionais que realizam trabalhos sobre o alcoolismo e outras drogas nas universidades reuniram-se dias 23 e 24 de setembro, na Universidade Federal Fluminense(UFF). Na oportunidade, aconteceu o I Encontro de Prevenção e Administração do Alcoolismo nas Universidades Brasileiras, promoção do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários. A coordenação foi do Programa de Prevenção e Acompanhamento do Alcoolismo (DAS/UFF).

A Universidade Federal de Viçosa esteve representada pela assistente social do Serviço Psicossocial, Marisa A. R. da Costa, também coordenadora do Programa de Reintegração e Educação do Alcoolismo(PREA); e pela psicóloga Heloísa Lima de Bastos Chagas, representante do pró-reitor de Assuntos Comunitários da UFV. Durante o Encontro, a Universidade de Viçosa foi selecionada para apresentar o trabalho desenvolvido no PREA.

Além do tema apresentado pelas profissionais da UFV, outros assuntos foram debatidos, como o Plano Nacional para a Redução do Consumo de Drogas e o Gerenciamento de Programas de Alcoolismo nas Universidades Brasileiras. Outras questões, como buscar sensibilizar a comunidade universitária sobre a problemática do alcoolismo, o alcoolismo nas instituições e o álcool, as drogas e as DST, foram discutidas no evento.

Pesquisadores dos EUA visitam a UFV

Os pesquisadores Daniel Binkley (especialista em solos, ciclagem de nutricntes, fertilidade e nutrição) e Frederic Smith (especialista em silvicultura e fisiologia vegetal) estiveram, recentemente, na Universidade Federal de Viçosa para uma visita de intercâmbio científico entre a UFV e a Universidade do Estado do Colorado (CSU). Além de contatos com professores do Departamento de Engenharia Florestal, os pesquisadores norte-americanos visitaram empresas ligadas à Sociedade de Investigações Florestais (SIF).

O intercâmbio entre as duas instituições nasceu de um projeto financiado pela USIS (United States Information Service), coordenado no Brasil pelo professor Laércio Couto e, nos Estados Unidos, pelo professor David R. Betters. Conforme informou o professor Laércio Couto, o projeto deverá ser renovado, pois está sendo considerado um dos melhores no gênero, naquele país. Na foto, os pesquisadores Daniel Binkley e Frederic Smith.

Cedaf abre inscrições para seus cursos técnicos em Agropecuária e Administração

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), vinculada à UFV, estará aceitando, no período de 16 de novembro a 22 de dezembro, as inscrições para o exame de seleção para os cursos técnicos em Agropecuária e em Administração. As provas estão marcadas para o dia quatro de janeiro do próximo ano.

A Cedaf está localizada a 54 quilômetros de Belo Horizonte, nas proximidades do quilômetro 380 da BR-262. Oferece cursos de nível médio e atua, ainda, nas áreas de pesquisa, extensão e na produção de insumos agrícolas. O curso técnico em Agropecuária é ministrado em regime de internato e externato, no período diurno, e o técnico em Administração, no período noturno, em regime de externato.

Os pedidos de inscrição, serão recebidos em Florestal, Viçosa e Belo Horizonte, e as provas realizadas na Cedaf e no Colégio Universitário (Coluni), no Campus de Viçosa. São 100 vagas para a primeira série do curso técnico em Agropecuária e 50 para o técnico em Administração.

Os cursos têm a duração de três anos, oferecendo disciplinas do núcleo comum, fixadas pelo Conselho Federal de Educação, e as de formação especial, inerentes a cada área. Os estudantes que já têm o segundo grau completo cursarão apenas as disciplinas de formação especial, podendo concluir o curso em apenas dois anos.

Para inscrever-se,o candidato deverá apresentar os seguintes documentos: fotocópia da cédula de identidade ou da certidão de nascimento: comprovante do pagamento da taxa de CR$600,00; e formulário de inscrição devidamente preenchido, além de duas fotografias 3x4 cm, recentes.

As inscrições poderão ser feitas também por via postal ou por intermédio de procurador. Para tanto, os interessados deverão solicitar o impresso contendo informações gerais sobre os exames e o formulário de inscrição ao Serviço de Registro Escolar da Cedaf - 35692-000 Florestal,MG. Tels.: (031)665-1266/1267/1268/1359, ramal 119.

Fapemig receberá até 22 de dezembro proposta de auxílio à pesquisa

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) fixou para o dia 22 de dezembro a data-limite para o recebimento de propostas de auxílio à pesquisa, nas modalidades previstas no Manual do Usuário. A Resolução nº 05/93 foi publicada no "Minas Gerais" do dia 29 de setembro e foi assinada pelo presidente em exercício do Conselho Curador da Fapemig, Zigman Brener.

UFV promove Semana Nacional do Livro e da Biblioteca

A Biblioteca Central e a Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa, juntamente com a Cooperativa de Consumo dos Alunos e Servidores da UFV (Coopasul), estarão promovendo, no período de 23 a 29 deste mês, no campus da Universidade, a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca e a I Feira do Livro, com o apoio da Divisão de Assuntos Culturais da UFV, do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de Viçosa e da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais.

O evento tem como objetivos divulgar os livros disponíveis no mercado editorial brasileiro, incentivar o hábito da leitura, sensibilizar as pessoas sobre a importância do uso da biblioteca e adquirir material bibliográfico para atender, inclusive, às comunidades de 1º e 2º graus de Viçosa e região.

A programação conta com várias atividades que serão realizadas durante a Semana, como palestras, conferências, mostra de vídeos, exibição de filmes, minicurso, lançamento de livros, exposições, painéis, recitais de piano e violão, peça teatral e apresentações de várias modalidades artísticas. Além disso, será inaugurada a Sala de Leitura em Braile nas dependências da Biblioteca Central da UFV.

Já a I Feira do Livro, que será realizada no Saguão do Departamento de Engenharia Florestal, simultaneamente à Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, visa permitir que o usuário conheça as novidades editoriais brasileiras, para que possa adquirir ou buscar nas bibliotecas as obras de seu interesse.

Pinacoteca programa exposição de papel artesanal e fotografia pinhole

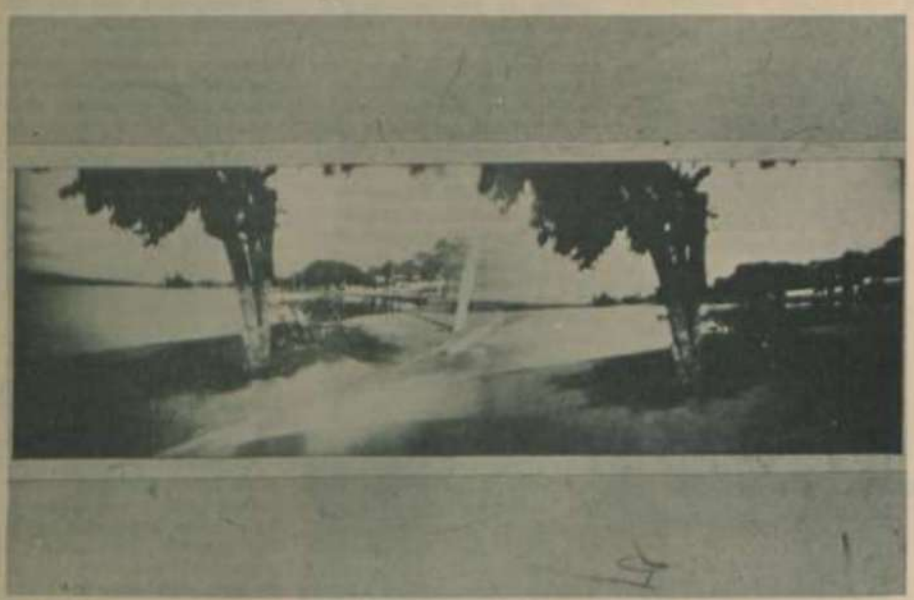
Será aberta no próximo dia 27, na Pinacoteca da UFV, a exposição de papel artesanal e fotografia pinhole de Joice Saturnino e Maria Amélia Palhares, numa iniciativa da Divisão de Assuntos Culturais (DAC/UFV) e com o apoio da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais.

A fabricação artesanal de papel é uma arte que vem sendo praticada desde o ano 105 antes da era cristã, quando Ts'ai Lun, um funcionário imperial chinês, iniciou esse tipo de atividade. No Brasil, apesar de não existir uma tradição nesse campo, vários estudos e pesquisas vêm sendo realizados, como é o caso de Joice Saturnino, que considera "fazer papel" uma ponte entre o real e o poético, e o dissolver e entrelaçar a fibra, o encontro da poesia no ato de fazer.

Numa época em que os processos eletrônicos e de alta tecnologia são utilizados para registro e processamento de imagens, métodos simples e artesanais são bastante envolventes. Muitas pessoas acreditam ser necessário um ótimo conhecimento técnico para que sejam produzidas boas fotografias. Mas, na verdade, uma caixa de papelão e material sensível à luz podem ser utilizados para a obtenção de fotografias de qualidade artística, resultando num trabalho suave e uniformemente carente de nitidez.

Essa técnica, conhecida como pinhole, é a junção de um dos primeiros dispositivos de captação de imagem, associado ao material e processamento atuais.

A mostra estará aberta ao público até o dia nove de novembro, de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 e das 14 às 20 horas, e, aos sábados, das 8 às 12 horas.



Trabalho de Maria Amélia Palhares utilizando a técnica pinhole.

Dagmar Ferrão expõe na Casa da Cultura

Às 20 h de hoje, na Casa da Cultura, será inaugurada a exposição da artista plástica Dagmar Ferrão, que, na oportunidade, comemorará dez anos de pintura sobre a porcelana. A exposição ficará aberta até o dia 25 do corrente, na Casa da Cultura (Rua Virgílio Val, 60) de Viçosa.

Natural de Abaeté(MG), Dagmar reside há mais de dez anos em Viçosa, sempre se dedicando à pintura em porcelana. Esta exposição é a oitava da artista, sócia-fundadora da Associação dos Artesãos e Produtores de Alimentos Caseiros (Adapac).

Programação Cultural

De 14 a 27
X Salão Universitário de Expressão e Criatividade – SUEC
Abertura: 20 h
Local: Centro de Vivência
Promoção: Divisão de Assuntos Culturais – UFV
Apoio: Colégio Objetivo
Patrocínio: FAEMG
Pif-Paf
Prefeitura Municipal de Cajuri
Prefeitura Municipal de Visconde do Rio Branco
Prefeitura Municipal de Viçosa
Valor da Premiação: US$100 por área
Coordenação: Júlio Paixão – DAC/UFV
Maria Auxiliadora G. de Barros – DAC/UFV

Dia 15
Concerto de Violão
Carlos Oliveira – Santos,SP
Horário: 12 h 30 min
Local: Auditório do DEF
Promoção: C. A. de Engenharia de Alimentos
Apoio: Divisão de Assuntos Culturais – UFV
Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo – PMV
Coordenação: Wânia Silveira da Rocha – Acadêmica/UFV

Dia 15
Choro Chorado
Grupo Musical "Balaio de Gato" – Viçosa,MG
Horário: 20 h
Local: Auditório do DEF
Promoção: Divisão de Assuntos Culturais – UFV
Coordenação: João Bosco Fialho – DAC/UFV

Dia 16
V Festvelho
Horário: das 14 às 3 h
Local: em frente ao Alojamento Velho
Promoção: Moradores do Alojamento Velho
Apoio: Divisão de Assuntos Culturais – UFV
Coordenação: Comissão Organizadora

Dia 21
Bolsistas de Música e Coral da UFV
Regente: Rogério Moreira Campos – Viçosa,MG
Horário: 13 h
Local: Salão do Centro de Vivência
Promoção: Divisão de Assuntos Culturais – UFV
Coordenação: Rogério Moreira Campos – DAC/UFV

Dia 23
Coral da REGAP na Abertura da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca
Regente: Paulo Eduardo Gomes – Belo Horizonte,MG
Horário: 20 h
Local: Auditório do DEF
Promoção: Coral da UFV
Divisão de Assuntos Culturais – UFV
Coordenação: Rogério Moreira Campos – DAC/UFV

Dia 24
Coral da REGAP
Regente: Paulo Eduardo Gomes – Belo Horizonte,MG
Horário: 11 h
Local: Igreja Presbiteriana de Viçosa
Promoção: Coral da UFV
Divisão de Assuntos Culturais – UFV
Coordenação: Rogério Moreira Campos – DAC/UFV

Dia 28
Recital de Violão
Prof. José Lucena Vaz – UFMG
Horário: 20 h
Local: Auditório do DEF
Promoção: Divisão de Assuntos Culturais – UFV
Coordenação: João Bosco Fialho – DAC/UFV

Dias 30 e 31
Peça Infantil "Risadinha Ficou Sério"
Autor: Júlio Paixão – Viçosa,MG
Grupo Teatral "Viver a Infância"
Direção: José Geraldo de Oliveira
Horário: 17 h
Local: Teatro do DED
Promoção: Grupo Teatral "Viver a Infância"
Apoio: Divisão de Assuntos Culturais – UFV
Coordenação: Júlio Paixão – DAC/UFV

Casarios antigos de Viçosa em foco

Termina hoje, na Casa da Cultura de Viçosa, a mostra fotográfica "Nossos Casarios", organizada pela Divisão de Assuntos Culturais da UFV e pelo Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, com o apoio da Biblioteca Central da Universidade. A exposição foi aberta dia 1º último.

O objetivo da mostra foi despertar a atenção para o conjunto arquitetônico formado pelas antigas residências da cidade, registro históricos que vêm sendo demolidos ao longo dos anos para dar lugar a edifícios de apartamentos, descaracterizando ruas como Gomes Barbosa, Vaz de Mello e Bueno Brandão.

A coordenação da mostra ficou a cargo de Denise Obin Boeckel e Dília Gomide, da UFV, e Marcelo Andrade e Terezinha Reis, da Prefeitura.